

CRIAÇÃO DE ABELHAS COM FERRÃO

Uma iniciativa que gera renda para agricultores e agricultoras do Sertão do Pajéu de Pernambuco

No Sertão do Pajeú, em Pernambuco um grupo de três famílias agricultoras, organizadas em uma associação comunitária, trabalha com a produção de mel a partir da criação de abelhas com ferrão. Uma iniciativa que tem incentivado a organização na comunidade e gerado renda para seus participantes. As famílias são da comunidade de Souto, que fica no município de Triunfo.

O grupo nasceu em 2005, a partir da assessoria realizada pelo Centro Sabiá na comunidade. Fazem parte dele as famílias de Alaíde Martins e Marcolino Elias, a de José Elias e Maria Izabel, além da de Severino Martins e Ana Maria, junto com seus dois filhos Emerson e Érison.

As três famílias praticam os Sistemas Agroflorestais (SAFs). Juntando a terra de todos, soma cerca de 30 hectares de terra, que serve para a produção de alimentos e criação das abelhas. Uma atividade que o grupo gosta de fazer. “Pra mim, a criação de abelha é um sonho”, diz José Elias, mais conhecido na comunidade como Batista. Antes da atuação do



Foto: Vládia Lima

A tarefa de cuidar das abelhas é do grupo

Centro Sabiá na comunidade, Batista já havia participado de capacitações para criação de abelhas pela associação. Na época, as famílias não se animaram a criar abelhas, porque acreditavam ser necessário ter muita terra para poder realizar essa atividade.

Um novo olhar para a criação de abelhas

Foi em 2005, com a chegada do Centro Sabiá à comunidade que as famílias voltaram a se interessar pelo assunto. Participaram de

intercâmbios, visitas a outras famílias agricultoras e de capacitações. Para realizar uma experiência inicial, o grupo recebeu um quite com macacão completo, um caixa para abelhas não povoada e um fumegador. A criação de abelhas foi desenvolvida dentro dos Sistemas Agroflorestais que as famílias também já vinham fazendo.

A experiência deu certo e o trabalho em conjunto só tem fortalecido o grupo. As famílias têm seus apiários em lugares diferentes,

mas as atividades de manejos são feitas juntos como, por exemplo, a captura de abelhas e a coleta do mel, o que facilita a execução dessas atividades. “Sinto-me motivada. O mel é um alimento saudável para o consumo, é também medicinal. Podemos substituir o açúcar por ele no café, no suco, etc.”, explica Dona Alaíde, participante do grupo.

A perspectiva hoje é ampliar o número de caixas de abelhas. O grupo entrou na Associação dos Apicultores do Sertão Central, no município de Serra Talhada. Como associados, conseguiram adquirir caixas para alojar as abelhas. O pagamento das caixas para a associação pode ser feito com o mel. Parte do produto que é entregue para a associação já esta sendo comercializado no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), do Governo Federal. A outra parte o grupo já vende na comunidade, nas feiras da região e no porta a porta.

Dificuldades e Perspectivas

A maior dificuldade no momento é o fato de não terem uma centrífuga. Para centrifugar o mel é necessário pegar emprestado a centrífugadora da comunidade vizinha. Mas, já há uma movimentação para adquirir uma até o final deste ano.



As famílias investem no plantio de espécies nativas que favorecem a criação de abelhas

Para o futuro, o grupo quer adquirir mais caixas para aumentar os apiários e consequentemente a produção. Pois, percebe que a produção de mel na região é uma atividade pouco explorada, mas que tem um potencial muito grande, além de proporcionar uma geração de renda satisfatória, já que o mel é bastante valorizado.

O grupo também continua investindo no plantio de árvores, em especial as nativas, e diversificando os plantios agrícolas. E, os Sistemas Agroflorestais são a estratégia utilizada, pois favorecem a criação das abelhas, já que não se utiliza queimadas, desmatamentos e não se usa agrotóxico. Essas práticas agroecológicas contribuem para a vida das abelhas e favorecem a produção do mel.

Produção de mel em 2010

Agricultor	Total de caixas	Mel por caixa	Coleta ano	Total de quilos de mel	Valor do quilo R\$
Alaide Martins	08	07	02	112	R\$ 9,00
José Elias	08	07	02	112	R\$ 9,00
Severino Martins	11	07	04	154	R\$ 9,00

Prosa Agroecológica é uma publicação do **Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá**.
Endereço: Rua do Sossego, 355, Santo Amaro, Recife-PE, CEP: 50050-080. **Fone/FAX:** (81) 3223.3323/7026. **Sítio:** www.centrosabia.org.br. **Núcleo de Comunicação:** Catarina de Angola (DRT/PE - 4477) e Laudence Oliveira (DRT/PE - 2654). **Edição:** Laudence Oliveira (DRT/PE - 2654).
Sistematização: Antônio Albuquerque, Gleidson Amaral e Roberto Alves. **Projeto Gráfico:** Z.dizain Comunicação. **Diagramação:** Alberto Saulo. **Tiragem:** 1.500 exemplares. **Impressão:** Pro-visual Gráfica e Editora Ltda. **O trabalho do Centro Sabiá também recebe o apoio das seguintes organizações:** Heifer, ICCO & Kerk in Actie, Misereor/KZE, terre des hommes schweiz e Prorural.

Apoio:

Secretaria da
Agricultura Familiar

Ministério do
Desenvolvimento Agrário

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
 PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA